



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário
Área Administrativa

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'O', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Noções de Direito Administrativo**

1. A desapropriação, pelo Município, de imóvel pertencente a inimigo do respectivo Prefeito Municipal, com o objeto de causar prejuízo ao desapropriado, constitui ofensa ao elemento do ato administrativo referente
- (A) ao objeto.
(B) à vinculação.
(C) à forma.
(D) à competência.
(E) à finalidade.
2. No que diz respeito ao atributo da autoexecutoriedade, é certo que
- (A) afasta a apreciação judicial dos atos administrativos.
(B) não está presente em todos os atos administrativos.
(C) só é válido mediante prévia apreciação judicial do ato administrativo.
(D) existe em todos os atos administrativos e em qualquer situação.
(E) permite a implementação do ato administrativo, mas sem o uso da força.
3. Dentre outras, NÃO pode ser considerada característica dos atos administrativos gerais:
- (A) aplicabilidade de comandos concretos a destinatários determinados ou determináveis em quaisquer situações.
(B) prevalência sobre o ato administrativo individual.
(C) impossibilidade de impugnação por meio de recursos administrativos.
(D) revogabilidade incondicionada.
(E) impossibilidade de impugnação direta pela pessoa lesada, restando, somente, a via de arguição de inconstitucionalidade.
4. Analise:
- I. Atos administrativos, endereçados aos servidores públicos, que veiculam determinações atinentes ao adequado desempenho de suas funções, e não atingem os administrados, não criando para estes direitos ou obrigações.
- II. Atos administrativos que declaram, a pedido do interessado, uma situação jurídica preexistente relativa a um particular, mas não contém uma manifestação de vontade da Administração Pública.
- Nesse casos, são conhecidos, respectivamente, como espécies de atos
- (A) normativos e negociais.
(B) enunciativos e declaratórios.
(C) ordinatórios e enunciativos.
(D) punitivos e declaratórios.
(E) normativos e ordinatórios.
5. No que se refere a efeitos decorrentes dos atos administrativos, é correto afirmar que
- (A) a anulação somente produz efeitos prospectivos, para a frente (*ex nunc*).
(B) a revogação do ato faz retroagir seus efeitos (*ex tunc*) ao momento da prática do ato.
(C) a anulação do ato desfaz, de forma absoluta, os efeitos, mesmo quanto aos terceiros de boa-fé.
(D) todos os efeitos produzidos pela anulação do ato, de regra, devem ser desfeitos.
(E) a revogação e a anulação do ato produzem efeitos iguais tanto no tempo, como no espaço.
6. Dentre outras hipóteses, NÃO é forma de provimento de cargo público
- (A) promoção e reversão.
(B) reintegração e nomeação.
(C) aproveitamento e readaptação.
(D) recondução e reintegração.
(E) ascensão e transferência.
7. A posse em cargo público ocorrerá no prazo de
- (A) 30 (trinta) dias contados da publicação do ato de provimento.
(B) 15 (quinze) dias contados do ato de nomeação, no caso de cargo em comissão.
(C) 30 (trinta) dias contados do início de exercício no cargo nomeado.
(D) 15 (quinze) dias contados do ato de proclamação da aprovação no concurso público.
(E) 30 (trinta) dias contados da apresentação à inspeção médica obrigatória, no caso de cargo de provimento efetivo.
8. Analise:
- I. A promoção interrompe o tempo de exercício a partir da data da posse do servidor no novo cargo.
II. Exercício é o efetivo desempenho das atribuições do cargo público ou da função de confiança.
III. Só haverá posse nos casos de provimento de cargo por nomeação.
IV. Os servidores cumprirão jornada de trabalho respeitada a duração máxima do trabalho semanal de quarenta e oito horas e observados os limites mínimo e máximo de quatro horas e seis horas diárias, respectivamente.
V. O servidor não aprovado no estágio probatório exigido em cargo comissionado, se estável, será reconduzido ao cargo anteriormente ocupado.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I, III e IV.
(B) I e IV.
(C) IV e V.
(D) II e III.
(E) I, II e V.



<p>9. A reintegração é</p> <p>(A) o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado em razão de inabilitação em estágio probatório relativo a outro cargo.</p> <p>(B) a reinvestidura do servidor estável no cargo anteriormente ocupado, ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada a sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens.</p> <p>(C) o retorno à atividade de servidor aposentado por invalidez, quando junta médica oficial declarar insubsistentes os motivos da aposentadoria.</p> <p>(D) a investidura do servidor em cargo de atribuições e responsabilidades compatíveis com a limitação que tenha sofrido em sua capacidade física ou mental verificada em inspeção médica.</p> <p>(E) o retorno à atividade de servidor em disponibilidade, mediante aproveitamento obrigatório em cargo de atribuições e vencimentos compatíveis com o anteriormente ocupado.</p>	<p>13. Soberania, cidadania e pluralismo político, de acordo com a Constituição Federal, constituem</p> <p>(A) objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil.</p> <p>(B) direitos políticos coletivos.</p> <p>(C) garantias fundamentais.</p> <p>(D) fundamentos da República Federativa do Brasil.</p> <p>(E) princípios que regem a República Federativa do Brasil nas suas relações internacionais.</p>
<p>10. Dentre outras, NÃO é hipótese de vacância do cargo público a</p> <p>(A) aposentadoria.</p> <p>(B) exoneração.</p> <p>(C) promoção.</p> <p>(D) readaptação.</p> <p>(E) posse em outro cargo acumulável.</p>	<p>14. Poderá ser ocupado por brasileiro naturalizado o cargo de</p> <p>(A) Ministro da Justiça.</p> <p>(B) Oficial das Forças Armadas.</p> <p>(C) Ministro de Estado da Defesa.</p> <p>(D) Presidente do Senado Federal.</p> <p>(E) Ministro do Supremo Tribunal Federal.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Constitucional</p> <p>11. NÃO constitui condição de elegibilidade prevista na Constituição Federal</p> <p>(A) o domicílio eleitoral na circunscrição.</p> <p>(B) a idade mínima de vinte e um anos para vereador.</p> <p>(C) a filiação partidária.</p> <p>(D) a idade mínima de trinta e cinco anos para Presidente da República.</p> <p>(E) o alistamento eleitoral.</p>	<p>15. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios</p> <p>(A) planejar e promover a defesa permanente contra as calamidades públicas.</p> <p>(B) organizar, manter e executar a inspeção do trabalho.</p> <p>(C) legislar sobre desapropriação.</p> <p>(D) conceder anistia.</p> <p>(E) zelar pela guarda da Constituição, das leis e das instituições democráticas.</p>
<p>12. Os servidores públicos titulares de cargos efetivos, aos quais é assegurado regime de previdência de caráter contributivo e solidário, serão aposentados</p> <p>(A) voluntariamente, aos sessenta e cinco anos, independentemente do sexo.</p> <p>(B) voluntariamente, aos sessenta e cinco anos de idade e trinta e cinco de contribuição, se homem.</p> <p>(C) voluntariamente, aos sessenta anos de idade e trinta de contribuição, se mulher.</p> <p>(D) compulsoriamente, aos setenta e cinco anos de idade.</p> <p>(E) compulsoriamente, aos setenta anos de idade.</p>	<p>16. Funcionará junto ao Superior Tribunal de Justiça o Conselho da Justiça Federal, cabendo-lhe exercer, na forma da lei, a supervisão administrativa e orçamentária da Justiça Federal de primeiro e segundo graus, como órgão central do sistema e com poderes correicionais, cujas decisões terão caráter</p> <p>(A) horizontal.</p> <p>(B) unilateral.</p> <p>(C) bilateral.</p> <p>(D) vertical.</p> <p>(E) vinculante.</p>
	<p>17. Os Tribunais Regionais Federais compõem-se de, no mínimo,</p> <p>(A) sete juízes.</p> <p>(B) dez juízes.</p> <p>(C) doze juízes.</p> <p>(D) quinze juízes.</p> <p>(E) vinte juízes.</p>
	<p>18. Compete ao Supremo Tribunal Federal, precipuamente, a guarda da Constituição, cabendo-lhe julgar em recurso ordinário</p> <p>(A) a extradição solicitada por Estado estrangeiro.</p> <p>(B) o litígio entre Estado estrangeiro ou organismo internacional e a União, o Estado e o Distrito Federal.</p> <p>(C) o crime político.</p> <p>(D) o pedido de medida cautelar das ações diretas de inconstitucionalidade.</p> <p>(E) as ações contra o Conselho Nacional de Justiça e contra o Conselho Nacional do Ministério Público.</p>



19. A incorporação às Forças Armadas de Deputados Federais, embora militares e ainda que em tempo de guerra, dependerá de prévia licença

- (A) do Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) do Supremo Tribunal Federal.
- (C) do Superior Tribunal de Justiça.
- (D) da Câmara dos Deputados.
- (E) do Senado Federal.

20. Compete privativamente ao Senado Federal processar e julgar o Advogado-Geral da União nos crimes de responsabilidade, limitando-se a condenação à perda do cargo, sem prejuízo das demais sanções judiciais cabíveis, com inabilitação para o exercício de função pública por

- (A) cinco anos.
- (B) oito anos.
- (C) dois anos.
- (D) três anos.
- (E) dez anos.

Noções de Direito Processual Civil

21. Incluem-se na competência do Juizado Especial Cível as causas

- (A) para a anulação ou cancelamento de ato administrativo federal de natureza previdenciária.
- (B) as ações de mandado de segurança, de desapropriação, de divisão e demarcação, populares, execuções fiscais e por improbidade administrativa.
- (C) sobre direitos ou interesses difusos, coletivos ou individuais homogêneos.
- (D) que tenham como objeto a impugnação da pena de demissão imposta a servidores públicos civis ou de sanções disciplinares aplicadas a militares.
- (E) sobre bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais.

22. Considere as seguintes assertivas a respeito da capacidade processual:

- I. O cônjuge somente necessitará do consentimento do outro para propor ações que versem sobre direitos reais imobiliários.
- II. Nas ações possessórias, a participação do cônjuge do autor ou do réu é indispensável em qualquer hipóteses em razão da natureza jurídica da ação.
- III. A herança jacente ou vacante será representada em juízo, ativa e passivamente, por seu inventariante.
- IV. As sociedades sem personalidade jurídica, quando demandadas, não poderão opor a irregularidade de sua constituição.

De acordo com o Código de Processo Civil, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e IV.
- (C) I e IV.
- (D) I e III.
- (E) III e IV.

23. Dá-se a continência entre duas ou mais ações

- (A) sempre que há identidade quanto à causa de pedir, independentemente da abrangência do objeto de uma das ações.
- (B) sempre que há identidade quanto às partes e à causa de pedir, mas o objeto de uma, por ser mais amplo, abrange o das outras.
- (C) sempre que há identidade quanto às partes, independentemente da abrangência do objeto de uma das ações.
- (D) quando lhes for comum o objeto ou a causa de pedir.
- (E) quando lhes for comum o objeto, as partes e a causa de pedir.

24. Fundada em motivo legítimo, podem as partes, de comum acordo,

- (A) apenas prorrogar o prazo dilatatório; a convenção, porém, só tem eficácia se requerida antes do vencimento do prazo.
- (B) reduzir ou prorrogar o prazo peremptório, podendo tal convenção ocorrer a qualquer tempo.
- (C) apenas reduzir o prazo dilatatório; a convenção, porém, só tem eficácia se requerida antes do vencimento do prazo.
- (D) reduzir ou prorrogar o prazo dilatatório; a convenção, porém, só tem eficácia se requerida antes do vencimento do prazo.
- (E) reduzir ou prorrogar o prazo dilatatório, podendo tal convenção ocorrer a qualquer tempo.

25. Considere as seguintes assertivas a respeito da citação:

- I. Não se fará a citação aos noivos, salvo para evitar o perecimento do direito, nos sete primeiros dias de bodas, incluindo o dia das núpcias.
- II. A citação válida torna prevento o juízo, induz litispendência e faz litigiosa a coisa; e, ainda quando ordenada por juiz incompetente, constitui em mora o devedor e interrompe a prescrição.
- III. Quando, por duas vezes, o oficial de justiça houver procurado o réu em seu domicílio, sem o encontrar, deverá, havendo suspeita de ocultação, intimar a qualquer pessoa da família de que, no dia imediato, voltará, a fim de efetuar a citação, na hora que designar.
- IV. Para a validade do processo é indispensável a citação inicial do réu. O comparecimento espontâneo do réu supre, entretanto, a falta de citação.

De acordo com o Código de Processo Civil, está correto o que consta APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) II e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e IV.



Noções de Direito Processual Penal

26. Se o acusado estiver preso preventivamente o inquérito policial deverá terminar dentro do prazo de
- (A) 10 dias, contado o prazo a partir da data da instauração do inquérito policial pela Autoridade Policial.
- (B) 30 dias, contado o prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão.
- (C) 15 dias, contado o prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão.
- (D) 30 dias, contado o prazo a partir da data da instauração do inquérito pela Autoridade Policial.
- (E) 10 dias, contado o prazo a partir do dia em que se executar a ordem de prisão.

27. Se comparecer mais de uma pessoa com direito de queixa, terá preferência, nessa ordem,
- (A) o descendente, cônjuge, ascendente ou irmão.
- (B) o cônjuge, ascendente, descendente ou irmão.
- (C) o cônjuge, descendente, ascendente ou irmão.
- (D) o ascendente, cônjuge, descendente ou irmão.
- (E) descendente, ascendente, cônjuge ou irmão.

28. Considere as seguintes assertivas sobre o perdão:
- I. O perdão concedido a um dos querelados aproveitará a todos, sem que produza, todavia, efeito em relação ao que o recusar.
- II. Se o querelante for menor de 18 e maior de 16 anos, o direito de perdão poderá ser exercido por ele ou por seu representante legal, e o perdão concedido por um, havendo oposição do outro, produzirá efeito.
- III. O perdão tácito admitirá todos os meios de prova.
- IV. Concedido o perdão, mediante declaração expressa nos autos, o querelado será intimado a dizer, dentro de três dias, se o aceita, devendo, ao mesmo tempo, ser cientificado de que o seu silêncio importará aceitação.

De acordo com o Código de Processo Penal, está correto o que consta APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) I e III.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e III.
29. Compete ao Juizado Especial Federal Criminal processar e julgar os feitos de competência da Justiça Federal relativos às infrações de menor potencial ofensivo, assim consideradas, para os efeitos da Lei nº 10.259/2001, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a
- (A) 2 (dois) anos ou multa.
- (B) 1 (um) ano ou multa.
- (C) 3 (três) anos ou multa.
- (D) 6 (seis) meses ou multa.
- (E) 3 (três) meses ou multa.

30. Compete aos Tribunais Regionais Federais processar e julgar, originariamente, nos crimes comuns, os
- (A) membros dos Tribunais de Contas do Município.
- (B) membros dos Tribunais de Contas do Estado e do Distrito Federal.
- (C) Juízes do Trabalho da área de sua jurisdição.
- (D) Governadores dos Estados.
- (E) Desembargadores dos Tribunais de Justiça.

Noções de Direito Previdenciário

31. Publicada lei modificando a contribuição social sobre a receita ou faturamento,
- (A) não poderá ser exigida tal contribuição no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a referida lei, independentemente da data de sua publicação.
- (B) poderá ser exigida tal contribuição imediatamente após a data da publicação da referida lei.
- (C) só poderá ser exigida tal contribuição após decorridos cento e vinte dias da data da publicação da referida lei.
- (D) só poderá ser exigida tal contribuição após decorridos noventa dias da data da publicação da referida lei.
- (E) só poderá ser exigida tal contribuição após decorridos cento e oitenta dias da data da publicação da referida lei.
32. O princípio constitucional que consiste na concessão dos benefícios a quem deles efetivamente necessite, devendo a Seguridade Social apontar os requisitos para a concessão de benefícios e serviços é, especificamente, o princípio da
- (A) universalidade da cobertura e do atendimento.
- (B) equidade na forma de participação no custeio.
- (C) seletividade e distributividade na prestação dos benefícios e serviços.
- (D) diversidade da base de financiamento.
- (E) uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais.

33. A seguridade social compreende um conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da sociedade, destinadas a assegurar os direitos relativos a
- (A) saúde e à assistência social, apenas.
- (B) previdência social, apenas.
- (C) previdência social e à assistência social, apenas.
- (D) saúde e à previdência social, apenas.
- (E) saúde, à previdência social e à assistência social.



<p>34. O produtor, o parceiro, o meeiro e o arrendatário rurais e o pescador artesanal, bem como os respectivos cônjuges, que exerçam suas atividades em regime de economia familiar, sem empregados permanentes, contribuirão para a seguridade social mediante a</p> <p>(A) contribuição fixa e predeterminada de dois salários mínimos.</p> <p>(B) aplicação de uma alíquota sobre o salário mínimo.</p> <p>(C) contribuição fixa e predeterminada de um salário mínimo.</p> <p>(D) aplicação de uma alíquota sobre o resultado da comercialização da produção.</p> <p>(E) aplicação de uma alíquota sobre o lucro presumido e previamente declarado.</p>	<p>37. Sujeito ativo da obrigação tributária</p> <p>(A) principal é o contribuinte, quando tenha relação pessoal e direta com a situação que constitua o respectivo fato gerador.</p> <p>(B) principal é a pessoa obrigada ao pagamento de tributo ou penalidade pecuniária.</p> <p>(C) é a pessoa jurídica de direito público, titular da competência para exigir o seu cumprimento.</p> <p>(D) principal é o responsável, quando, sem revestir a condição de contribuinte, sua obrigação decorra de disposição expressa de lei.</p> <p>(E) é a pessoa obrigada às prestações que constituam o seu objeto.</p>
<p>35. Considere as seguintes assertivas a respeito da seguridade social:</p> <p>I. As receitas dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios destinadas à seguridade social constam dos respectivos orçamentos, integrando o orçamento da União.</p> <p>II. São isentas de contribuição para a seguridade social as entidades beneficentes de assistência social que atendam às exigências estabelecidas em lei.</p> <p>III. A pessoa jurídica em débito com o sistema da seguridade social, como estabelecido em lei, não poderá contratar com o Poder Público nem dele receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios.</p> <p>IV. Nenhum benefício ou serviço da seguridade social poderá ser criado ou majorado sem a correspondente fonte de custeio total, mas poderá, no entanto, ser estendido.</p> <p>De acordo com a Constituição Federal, está correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) II, III e IV.</p> <p>(B) I, II e III.</p> <p>(C) II e III.</p> <p>(D) III e IV.</p> <p>(E) I e II.</p>	<p>38. Quanto ao crédito tributário, é INCORRETO afirmar que</p> <p>(A) a decisão judicial ou administrativa recorrível, além de outras hipóteses, extingue o crédito tributário.</p> <p>(B) decorre da obrigação principal e tem a mesma natureza desta.</p> <p>(C) a atividade administrativa de lançamento é vinculada e obrigatória, sob pena de responsabilidade funcional.</p> <p>(D) suspende a exigibilidade do crédito tributário, dentre outras hipóteses, o parcelamento.</p> <p>(E) exclui o crédito tributário, além de outras, a isenção.</p>
<p style="text-align: center;">Noções de Direito Tributário</p> <p>36. Analise:</p> <p>I. A obrigação acessória surge com a ocorrência do fato gerador, tem por objeto o crédito de tributo e não se extingue juntamente com o débito dela decorrente.</p> <p>II. A obrigação principal, pelo simples fato da sua inobservância, converte-se em obrigação acessória relativamente ao objeto do tributo.</p> <p>III. Fato gerador da obrigação principal é a situação definida em lei como necessária e suficiente à sua ocorrência.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I.</p> <p>(B) III.</p> <p>(C) II.</p> <p>(D) I e II.</p> <p>(E) II e III.</p>	<p>39. Quanto à extinção do crédito tributário, é certo que a</p> <p>(A) anistia se aplica somente em caráter geral e ilimitadamente às taxas e às contribuições de melhoria.</p> <p>(B) isenção, ainda quando prevista em contrato, é sempre decorrente de lei que especifique as condições e requisitos exigidos para a sua concessão, os tributos a que se aplica e, sendo caso, o prazo de sua duração.</p> <p>(C) anistia abrange exclusivamente as infrações cometidas posteriormente à sua vigência, salvo se concedida por prazo certo e em função de determinados tributos.</p> <p>(D) isenção pode ser restrita à determinada região do território da entidade tributante, em função de condições a ela peculiares, a anistia não.</p> <p>(E) isenção é extensiva aos tributos instituídos antes ou depois da sua concessão e se, por prazo incerto, pode ser revogada por despacho da autoridade, a qualquer tempo.</p> <p>40. À União NÃO é vedada competência para</p> <p>(A) instituir imposto sobre a importação de produtos estrangeiros, tendo como fato gerador a entrada destes no território nacional.</p> <p>(B) cobrar imposto sobre o patrimônio e a renda com base em lei posterior à data inicial do exercício financeiro a que corresponda.</p> <p>(C) estabelecer limitações ao tráfego, no território nacional, de mercadorias, por meio de tributos interestaduais ou intermunicipais.</p> <p>(D) cobrar imposto, além de outros, sobre o patrimônio, a renda ou os serviços dos Estados e Municípios.</p> <p>(E) cobrar imposto sobre o papel destinado exclusivamente à impressão de jornais, periódicos e livros.</p>


CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
Português

Atenção: As questões de números 41 a 51 referem-se ao texto abaixo.

O cosmopolita desenraizado

Quando Edward Said morreu, em setembro de 2003, após batalhar por uma década contra a leucemia, era provavelmente o intelectual mais conhecido do mundo. **Orientalismo**, seu controverso relato da apropriação do Oriente pela literatura e pelo pensamento europeu moderno, gerou uma subdisciplina acadêmica por conta própria: um quarto de século após sua publicação, a obra continua a provocar irritação, veneração e imitação. Mesmo que seu autor não tivesse feito mais nada, restringindo-se a lecionar na Universidade Columbia, em Nova York – onde trabalhou de 1963 até sua morte –, ele ainda teria sido um dos acadêmicos mais influentes do final do século XX.

Mas ele não viveu confinado. Desde 1967, cada vez com mais paixão e ímpeto, Edward Said tornou-se também um comentarista eloquente e onipresente da crise do Oriente Médio e defensor da causa dos palestinos. O engajamento moral e político não chegou a constituir um deslocamento da atenção intelectual de Said – sua crítica à incapacidade do Ocidente em entender a humilhação palestina ecoa, afinal, em seus estudos sobre o conhecimento e ficção do século XIX, presentes em **Orientalismo** e em obras subsequentes. Mas isso transformou o professor de literatura comparada da Universidade de Columbia num intelectual notório, adorado ou execrado com igual intensidade por milhões de leitores.

Foi um destino irônico para um homem que não se encaixava em quase nenhum dos modelos que admiradores e inimigos lhe atribuíam. Edward Said passou a vida inteira tangenciando as várias causas com as quais foi associado. O "porta-voz" involuntário da maioria dos árabes muçulmanos da Palestina era cristão anglicano, nascido em 1935, filho de um batista de Nazaré. O crítico intransigente da condescendência imperial foi educado em algumas das últimas escolas coloniais que treinavam a elite nativa nos impérios europeus; por muitos anos falou com mais facilidade inglês e francês do que árabe, sendo um exemplo destacado da educação ocidental com a qual jamais se identificaria totalmente.

Edward Said foi o herói idolatrado por uma geração de relativistas culturais em universidades de Berkeley a Mumbai, para quem o "orientalismo" estava por trás de tudo, desde a construção de carreiras no obscurantismo "pós-colonial" até denúncias de "cultura ocidental" no currículo acadêmico. Mas o próprio Said não tinha tempo para essas bobagens. A noção de que tudo não passava de efeito linguístico lhe parecia superficial e "fácil". Os direitos humanos, como observou em mais de uma ocasião, "não são entidades culturais ou gramaticais e, quando violados, tornam-se tão reais quanto qualquer coisa que possamos encontrar".

(Adaptado de Tony Judt. "O cosmopolita desenraizado". **Piauí**, n. 41, fevereiro/2010, p. 40-43)

41. Edward Said é mostrado no texto como um intelectual
- (A) que, além de ter sido professor universitário nos EUA, deslocou-se para o Oriente Médio para fazer-se presente nas discussões sobre a crise instalada na região.
 - (B) cujas preocupações literárias e filosóficas foram substituídas, a partir de 1967, pela militância política em defesa da causa palestina.
 - (C) que, ao lado de suas reflexões sobre literatura e história, engajou-se ativamente numa causa muito distante dessas questões filosóficas e especulativas.
 - (D) cujas reflexões no campo da literatura e da história não se separavam de sua atuação política e de seu envolvimento em questões contemporâneas fundamentais.
 - (E) cuja participação política sempre tangenciou suas reflexões teóricas, sem que houvesse uma ligação propriamente dita entre uma e outras.
-
42. A passagem do texto que pode ser corretamente apresentada como uma das possíveis justificativas para o título do artigo, "O cosmopolita desenraizado", é:
- (A) *Edward Said foi o herói idolatrado por uma geração de relativistas culturais em universidades de Berkeley a Mumbai ...*
 - (B) *... sendo um exemplo destacado da educação ocidental com a qual jamais se identificaria totalmente.*
 - (C) *... isso transformou o professor de literatura comparada da Universidade de Columbia num intelectual notório ...*
 - (D) *... era provavelmente o intelectual mais conhecido do mundo.*
 - (E) *Mas ele não viveu confinado.*
-
43. A afirmação de Edward Said, citada por Tony Judt no final do último parágrafo do texto, busca enfatizar a
- (A) necessidade do aprofundamento da reflexão teórica sobre os direitos humanos.
 - (B) violação de direitos humanos de indivíduos por entidades ou grupos específicos.
 - (C) ausência de relações entre fatores culturais e a violação dos direitos humanos.
 - (D) concretude do sofrimento e da dor daqueles que têm seus direitos violados.
 - (E) equivalência entre a violação dos direitos humanos e outros aspectos da realidade.



<p>44. Atente para as seguintes afirmações sobre o texto.</p> <p>I. No primeiro parágrafo, a atribuição do epíteto de <i>controvertido relato</i> ao livro <i>Orientalismo</i>, de Edward Said, é reafirmada em <i>a obra continua a provocar irritação, veneração e imitação</i>.</p> <p>II. No segundo parágrafo, em <i>adorado ou execrado com igual intensidade por milhões de leitores</i>, afirmação que reitera o caráter controverso da obra de Said, mencionado no primeiro parágrafo, a palavra <i>adorado</i> está para <i>imitação</i>, assim como <i>execrado</i> está para <i>irritação</i> e <i>veneração</i>.</p> <p>III. As expressões “<i>porta-voz</i>” <i>involuntário</i> e <i>herói idolatrado</i>, presentes no terceiro e quarto parágrafos, respectivamente, constituem uma relativização das afirmações anteriores a respeito do caráter polêmico de Said, ao mostrar que ele podia ser admirado tanto por árabes muçulmanos como por intelectuais e acadêmicos.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas. (B) II, apenas. (C) I e III, apenas. (D) II e III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>47. A substituição do elemento grifado pelo pronome correspondente, com os necessários ajustes no segmento, está INCORRETA em:</p> <p>(A) <i>batalhar</i> [...] <u>contra a leucemia</u> = batalhar contra ela. (B) <i>que treinavam</i> <u>a elite</u> = que a treinavam. (C) <i>gerou</i> <u>uma subdisciplina acadêmica</u> = gerou-a. (D) <i>continua a provocar</i> <u>irritação</u> = continua a provocá-la. (E) <i>a constituir</i> <u>um deslocamento</u> = a lhe constituir.</p> <p>48. <i>Orientalismo, seu controvertido relato da apropriação do Oriente pela literatura e pelo pensamento europeu moderno, gerou uma subdisciplina acadêmica ...</i></p> <p>A frase cujo verbo exige o mesmo tipo de complemento que o grifado acima é:</p> <p>(A) ... <i>últimas escolas coloniais que treinavam a elite nativa nos impérios europeus ...</i> (B) <i>A noção de que tudo não passava de efeito linguístico ...</i> (C) ... <i>onde trabalhou de 1963 até sua morte ...</i> (D) ... <i>sua crítica à incapacidade do Ocidente [...] ecoa, afinal, em seus estudos ...</i> (E) ... <i>após batalhar por uma década contra a leucemia ...</i></p>
<p>45. O segmento cujo sentido está corretamente expresso em outras palavras é:</p> <p>(A) <i>construção de carreiras no obscurantismo</i> = soerguimento de etapas sombrias. (B) <i>não se encaixava em [...] nenhum dos modelos</i> = rejeitava todas as particularidades. (C) <i>treinavam a elite nativa</i> = instruíam a nata dos autóctones. (D) <i>crítico intransigente da condescendência</i> = adversário incontestado da intolerância. (E) <i>gerou uma subdisciplina acadêmica</i> = promoveu uma matéria universitária subestimada.</p>	<p>49. <i>O engajamento moral e político não chegou a constituir um deslocamento da atenção intelectual de Said ...</i> (2º parágrafo)</p> <p>Transpondo-se a frase acima para a voz passiva, a forma verbal resultante é:</p> <p>(A) <i>teria chegado a constituir</i>. (B) <i>chega a se constituir</i>. (C) <i>chegaria a ser constituído</i>. (D) <i>se constituiu</i>. (E) <i>chegou a ser constituído</i>.</p>
<p>46. Mas ele não viveu confinado. (início do segundo parágrafo)</p> <p>A noção adversativa da palavra em destaque articula a frase acima ao segmento:</p> <p>(A) ... <i>teria sido um dos acadêmicos mais influentes do final do século XX</i>. (B) ... <i>a obra continua a provocar irritação, veneração e imitação</i>. (C) <i>Mesmo que seu autor não tivesse feito mais nada, restringindo-se a lecionar na Universidade de Colúmbia ...</i> (D) ... <i>seu controvertido relato da apropriação do Oriente pela literatura ...</i> (E) <i>Quando Edward Said morreu, em setembro de 2003, [...] era provavelmente o intelectual mais conhecido do mundo</i>.</p>	<p>50. Observam-se corretamente as regras de concordância verbal e nominal em:</p> <p>(A) Nada indica que o conflito no Oriente Médio entre árabes e judeus, responsável por tantas mortes e tanto sofrimento, estejam próximos de serem resolvidos ou pelo menos de terem alguma trégua. (B) Intelectuais que têm compromisso apenas com a verdade, ainda que conscientes de que esta é até certo ponto relativa, costumam encontrar muito mais detratores que admiradores. (C) No final do século XX já não se via muitos intelectuais e escritores como Edward Said, que não apenas era notícia pelos livros que publicavam como pelas posições que corajosamente assumiam. (D) O desenraizamento, não só entre intelectuais como entre os mais diversos tipos de pessoas, das mais sofisticadas às mais humildes, são cada vez mais comuns nos dias de hoje. (E) A importância de intelectuais como Edward Said e Tony Judt, que não se furtaram ao debate sobre questões polêmicas de seu tempo, não estão apenas nos livros que escreveram.</p>



51. Em relação à pontuação utilizada no texto, está INCORRETO o que se afirma em:

- (A) Os travessões que isolam o segmento *onde trabalhou de 1963 até sua morte* (1º parágrafo) podem ser substituídos por parênteses sem prejuízo para o sentido e a correção da frase em que ele se insere.
- (B) Em *O engajamento moral e político não chegou a constituir um deslocamento da atenção intelectual de Said – sua crítica ...* (2º parágrafo), o travessão pode ser substituído por ponto e vírgula sem que haja alteração do sentido da frase.
- (C) Em *Edward Said foi o herói idolatrado por uma geração de relativistas culturais em universidades de Berkeley a Mumbai, para quem o orientalismo...* (último parágrafo), a vírgula pode ser retirada sem prejuízo para o sentido da frase.
- (D) As aspas empregadas na última frase do último parágrafo justificam-se por se tratar de citação literal da observação de Edward Said sobre os direitos humanos.
- (E) A colocação entre vírgulas de *seu controvertido relato da apropriação do Oriente pela literatura e pelo pensamento europeu moderno* (1º parágrafo) tem como justificativa o valor explicativo do segmento.

Atenção: As questões de números 52 a 60 referem-se ao texto abaixo.

Não é preciso uma viagem muito longa no tempo. O leitor com 50 anos talvez resgate na memória uma época em que o aparelho de tevê era um móvel exclusivo da sala de estar, as horas de transmissão eram reduzidas e a programação, escassa. Aos mais jovens eram reservados horários e conteúdos específicos, que não roubavam muito tempo dos estudos e das brincadeiras com amigos. Em pouco mais de quatro décadas, no entanto, a tevê ganhou tempo de programação, variedade de canais e cores, muitas cores. Vieram o videocassete, o DVD e os canais a cabo. Depois chegaram os videogames e a internet, abrindo um novo mundo de possibilidades.

A Kaiser Family Foundation, uma organização sem fins lucrativos com sede na Califórnia, divulgou recentemente um estudo sobre o tempo que crianças e adolescentes passam diante de meios eletrônicos nos Estados Unidos. O estudo, realizado em parceria com pesquisadores da Universidade de Stanford, analisou mais de 3 mil estudantes com idade entre 8 e 18 anos, e concluiu que a oferta de entretenimento 24 horas por dia, sete dias por semana, fez com que aumentasse a exposição aos meios eletrônicos. Crianças e adolescentes norte-americanos passam hoje nada menos que 7 horas e 38 minutos diárias, em média, diante de meios eletrônicos. Os resultados representam um sensível aumento em relação à pesquisa de 2004, quando foi registrada a média de 6 horas e 21 minutos.

O estudo detectou outras tendências importantes. Primeiro, o aumento do tempo diante dos meios eletrônicos de 2004 para 2009 foi causado em grande parte pelo crescente acesso a mídias móveis, tais como telefones celulares, iPods e

aparelhos de MP3. Segundo, apenas três de cada dez crianças e adolescentes mencionaram regras relacionadas ao tempo diante da tevê, dos videogames e dos computadores.

Se a tendência se mantiver, teremos cada vez mais adultos que passaram a maior parte de sua infância e adolescência diante de meios eletrônicos. Como serão esses adultos? Um exército de gênios criativos ou uma horda de zumbis? Uma legião de desinibidos manipuladores dos mais complexos meios eletrônicos ou um bando de escravos iletrados desses mesmos meios? Uma geração de espírito aberto e crítico ou um punhado de conformistas, a consumir estilos de vida e grifes de identidade?

(Adaptado de Thomaz Wood Jr. "Juventude Virtual". **Carta Capital**, <http://www.cartacapital.com.br/app/coluna.jsp?a=2&a2=5&i=6131>)

52. É correto afirmar que, no primeiro parágrafo, o autor apresenta

- (A) uma visão idílica do passado, em que havia total harmonia entre as diversas atividades infantis, o que teve um fim abrupto com a chegada das novas tecnologias e equipamentos eletrônicos.
- (B) uma rememoração de um passado em que assistir tevê não implicava perda para os estudos ou os brinquedos infantis, o que acabou sendo modificado ao longo de quatro décadas, com a multiplicação dos meios eletrônicos.
- (C) um tempo em que os pais somente permitiam que as crianças assistissem à televisão depois de terminarem os estudos e de brincarem com crianças da mesma idade, regras que tiveram um fim com a invenção de novos equipamentos.
- (D) uma visão crítica em relação ao passado, quando era muito restrito o acesso à televisão e a outros meios eletrônicos, situação que só se modificou com o surgimento e a diversificação desses meios ao longo de quatro décadas.
- (E) uma análise criteriosa do passado e das inovações desde então surgidas, baseada em dados concretos e precisos a respeito do surgimento de novos equipamentos eletrônicos e de novas tecnologias.

53. É correto inferir do texto que

- (A) a exposição dos jovens aos meios eletrônicos já atingiu o seu pico, sendo a sua diminuição futura uma tendência inexorável.
- (B) pesquisas como essa apenas apontam para algumas tendências, que só podem ser confirmadas caso todo o grupo em análise seja consultado.
- (C) o aumento da exposição dos jovens aos meios eletrônicos deu-se em detrimento das horas dedicadas ao estudo e à interação com outros jovens.
- (D) existe uma necessária correlação entre o aumento do tempo de exposição aos meios eletrônicos pelos jovens e a diminuição do controle desse tempo pelos pais.
- (E) todos os leitores a que o texto se dirige vivenciaram a passagem da tevê solitária na sala para a multiplicação inexorável dos meios eletrônicos.



<p>54. Atente para as afirmações abaixo.</p> <p>I. O texto apresenta uma estrutura em que o tempo desempenha um papel fundamental, sendo a divisão em parágrafos organizada de acordo com uma sequência temporal.</p> <p>II. As menções aos resultados da pesquisa de 2004 constituem um importante contraponto aos dados coletados na pesquisa mais recente.</p> <p>III. As três últimas frases interrogativas do último parágrafo são todas constituídas de dois elementos cuja oposição assinala os cenários mais extremos para o futuro da relação com os meios eletrônicos.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, apenas. (B) I e II, apenas. (C) II e III, apenas. (D) III, apenas. (E) I, II e III.</p>	<p>58. Está correta, clara e coerente a redação da seguinte frase:</p> <p>(A) Não são somente os jovens cuja a exposição aos meios eletrônicos têm aumentado muito ultimamente; os adultos também a têm.</p> <p>(B) A disseminação dos meios eletrônicos não é uma realidade restrita apenas aos Estados Unidos, mas constituem um fenômeno global no Brasil e em outros países.</p> <p>(C) A crítica aos meios eletrônicos não pode deixar de reconhecer as vantagens que dispõem aquele que contempla um livre acesso à internet e outras mídias.</p> <p>(D) São muitos os que, de modo ingênuo, acreditam serem os meios eletrônicos uma panaceia prestes a resolver todos os problemas da humanidade.</p> <p>(E) É notória a dependência em relação aos meios eletrônicos, cuja impossibilidade de utilização, quando isso acontece, as pessoas não sabem a quem recorrer.</p>
<p>55. <u>Uma legião de desinibidos manipuladores dos mais complexos meios eletrônicos ou...</u> (último parágrafo)</p> <p>Considerado o contexto, afirma-se corretamente que o segmento grifado na frase acima refere-se àqueles que seriam capazes de</p> <p>(A) falsificar descontraidamente as mídias mais complexas. (B) influenciar, com desembaraço, os usuários das mídias mais complicadas. (C) utilizar as mídias mais recentes, de modo descontraído. (D) piratear, sem qualquer inibição, as mídias mais seguras contra <i>hackers</i>. (E) manejar as mídias mais complexas com perícia e desembaraço.</p>	<p>59. ... o aparelho de tevê <u>era</u> um móvel exclusivo da sala de estar ...</p> <p>A frase cujo verbo está flexionado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima é:</p> <p>(A) ... que não roubavam muito tempo dos estudos e das brincadeiras com amigos. (B) ... a tevê ganhou tempo de programação, variedade de canais e cores... (C) O leitor com 50 anos talvez resgate na memória uma época... (D) ... adultos que passaram a maior parte de sua infância e adolescência ... (E) ... com que aumentasse a exposição aos meios eletrônicos.</p>
<p>56. <u>Se a tendência se mantiver, teremos cada vez mais...</u> (último parágrafo)</p> <p>Ao substituir o segmento grifado acima por "Caso a tendência", a continuação que mantém a correção e o sentido da frase original é:</p> <p>(A) se manter, teremos cada vez mais... (B) for mantida, teremos cada vez mais... (C) seja mantida, teríamos cada vez mais... (D) se mantenha, teremos cada vez mais... (E) fosse mantida, teríamos cada vez mais...</p>	<p>60. Está inteiramente adequada a correlação entre tempos e modos verbais na frase:</p> <p>(A) Muitos já terão se indagado sobre que proporção do tempo de exposição infantil aos meios eletrônicos envolva diferentes formas de estímulo ao consumo, especialmente aquelas que sejam as mais sutis.</p> <p>(B) Ainda que o mundo pareça muito mudado, quando o comparamos com aquele de 50 anos atrás, um olhar mais atento revelará que a maior parte das mudanças deu-se apenas na superfície das coisas.</p> <p>(C) Um dos efeitos colaterais, se é que assim poderíamos classificá-los, da expansão dos meios eletrônicos foi o aumento do abismo que separara aqueles que muito tinham dos que nada têm.</p> <p>(D) Muitos dos jogos eletrônicos mais recentes parecem uma resposta àqueles cujas críticas seriam dirigidas ao sedentarismo e à falta de atividade a que esses equipamentos costumam levar os usuários.</p> <p>(E) A análise do papel dos meios eletrônicos não poderá ser feita sem que se levassem em conta outros aspectos fundamentais da vida contemporânea, que a eles sempre estavam ligados.</p>
<p>57. Não se trata de negar crianças o acesso aos meios eletrônicos, tarefa indesejável e mesmo impossível de ser realizada, mas de impor limites utilização desses equipamentos tão sedutores, para que elas também possam se dedicar outras atividades fundamentais para o seu desenvolvimento.</p> <p>Preenchem corretamente as lacunas da frase acima, na ordem dada:</p> <p>(A) às - à - a (B) as - à - a (C) às - à - à (D) às - a - à (E) as - a - à</p>	



Matemática e Raciocínio Lógico-Matemático

61. A expressão $N \div 0,0125$ é equivalente ao produto de N por

- (A) 1,25.
- (B) 12,5.
- (C) $\frac{1}{80}$.
- (D) 80.
- (E) $\frac{125}{100}$.

62. Dos funcionários concursados lotados em certa repartição pública, sabe-se que a razão entre o número de homens e o de mulheres, nesta ordem, é 1,20. Se 88% dos funcionários dessa repartição são concursados, então, relativamente ao total de funcionários, a porcentagem de funcionários concursados do sexo

- (A) feminino é maior que 42%.
- (B) masculino está compreendida entre 45% e 52%.
- (C) feminino é menor que 35%.
- (D) masculino é maior que 50%.
- (E) masculino excede a dos funcionários do sexo feminino em 6%.

63. Considere que:

1 milissegundo (ms) = 10^{-3} segundo

1 microssegundo (μ s) = 10^{-6} segundo

1 nanossegundo (ns) = 10^{-9} segundo

1 picossegundo (ps) = 10^{-12} segundo

Nessas condições, a soma $1 \text{ ms} + 10 \mu\text{s} + 100 \text{ ns} + 1 \text{ 000 ps}$ NÃO é igual a

- (A) 1 010 101 000 ps.
- (B) 1 010 101 ns.
- (C) 1 0 101,01 μ s.
- (D) 1,010101 ms.
- (E) 0,001010101 s.

64. Considere que, do custo de produção de determinado produto, uma empresa gasta 25% com mão de obra e 75% com matéria-prima. Se o gasto com a mão de obra subir 10% e o de matéria-prima baixar 6%, o custo do produto

- (A) baixará de 2%.
- (B) aumentará de 3,2%.
- (C) baixará de 1,8%.
- (D) aumentará de 1,2%.
- (E) permanecerá inalterado.

65. Suponha que apenas um dentre 12 Técnicos Judiciários se aposenta e é substituído por um concursado que tem 24 anos de idade e, como consequência, a média das idades dos Técnicos diminui de 3,5 anos. Assim sendo, a idade do Técnico que se aposentou é um número

- (A) menor que 65.
- (B) quadrado perfeito.
- (C) primo.
- (D) divisível por 4.
- (E) múltiplo de 11.

66. Considere as seguintes equivalências de preços, em reais: o de 2 cadernos equivale ao de 30 lápis; o de 3 canetas equivale ao de 5 cadernos. Se 5 canetas custam R\$ 40,00, quantos lápis poderiam ser comprados com R\$ 32,00?

- (A) 102.
- (B) 100.
- (C) 98.
- (D) 96.
- (E) 94.

67. Sejam x , y e z três números inteiros e positivos, tais que $x < y < z$. Sabe-se que o maior é a soma dos outros dois, e que o menor é um sexto do maior. Nessas condições, x , y e z são, nesta ordem, diretamente proporcionais a

- (A) 1, 3 e 6.
- (B) 1, 4 e 6.
- (C) 1, 5 e 6.
- (D) 1, 6 e 7.
- (E) 1, 7 e 8.



68. Suponha que, sistematicamente, três grandes instituições – X, Y e Z – realizam concursos para preenchimento de vagas: X de 1,5 em 1,5 anos, Y de 2 em 2 anos e Z de 3 em 3 anos. Considerando que em janeiro de 2006 as três realizaram concursos, é correto concluir que uma nova coincidência ocorrerá em
- (A) julho de 2015.
 - (B) junho de 2014.
 - (C) julho de 2013.
 - (D) janeiro de 2012.
 - (E) fevereiro de 2011.

69. Uma propriedade comum caracteriza o conjunto de palavras seguinte:

MARCA – BARBUDO – CRUCIAL – ADIDO – FRENTE – ?

De acordo com tal propriedade, a palavra que, em sequência, substituiria corretamente o ponto de interrogação é

- (A) FOFURA.
 - (B) DESDITA.
 - (C) GIGANTE.
 - (D) HULHA.
 - (E) ILIBADO.
70. Considere que os números dispostos em cada linha e em cada coluna da seguinte malha quadriculada devem obedecer a determinado padrão.

7	9	2
10	?	5
3	?	3

Entre as células seguintes, aquelas que completam corretamente a malha é

- (A)

14
7
- (B)

13
9
- (C)

15
7
- (D)

16
9
- (E)

15
6